

Burnout em trabalhadores de enfermagem de hospitais: estudo de tendências

Burnout in hospital nursing workers: trend study

Burnout em los trabajadores de enfermería del hospital: estudio de tendencias

Recebido: 30/08/2021 | Revisado: 04/09/2021 | Aceito: 07/09/2021 | Publicado: 09/09/2021

Ademir Jones Antunes Dorneles

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8251-4202>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: majademir10@gmail.com

Graziele de Lima Dalmolin

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0985-5788>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: grazi.dalmolin@gmail.com

Mariane Buligon Facin

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2284-7232>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: marianebuligon@gmail.com

Resumo

Objetivo: conhecer a tendência da produção científica brasileira sobre *burnout* em trabalhadores de enfermagem no ambiente hospitalar. Método: Revisão narrativa com busca sistemática de teses e dissertações; realizada no período entre setembro de 2020 e março de 2021, a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com a combinação das palavras-chaves: “burnout AND “hospital” AND enfermagem”. Resultados: Foram incluídos 37 estudos, entre os anos de 2005 e 2019; evidenciaram-se três categorias temáticas: *burnout* e organização do trabalho, fatores associados ao *burnout* e estratégias e ações para prevenir o *burnout*. Observou-se que existem fatores correlacionados entre o *burnout*, a enfermagem e o ambiente hospitalar destacando-se entre eles, a baixa realização no trabalho, a exaustão profissional e o clima ético negativo; que investir. Conclusão/Considerações Finais: investir na prática de enfermagem em ambientes de trabalho éticos e positivos contribuirá na melhoria da qualidade da assistência de enfermagem e na redução de doenças laborais, como o *burnout*.

Palavras-chave: Burnout psicológico; Enfermagem; Hospitais; Saúde do trabalhador.

Abstract

Objective: to know the trend of Brazilian scientific production on burnout in nursing workers in the hospital environment. Method: Narrative review with systematic search for theses and dissertations; carried out between September 2020 and March 2021, from the Theses and Dissertations Catalog of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), with the combination of the keywords: "burnout AND "hospital" AND nursing". Results: 37 studies were included, between the years 2005 and 2019; Three thematic categories were highlighted: burnout and work organization, factors associated with burnout and strategies and actions to prevent burnout. It was observed that there are factors correlated between burnout, nursing and the hospital environment, highlighting among them, low performance at work, professional exhaustion and negative ethical climate; to invest. Conclusion/Final Considerations: investing in nursing practice in ethical and positive work environments will contribute to improving the quality of nursing care and reducing work-related illnesses such as burnout.

Keywords: Psychological burnout; Nursing; Hospitals; Worker's health.

Resumen

Objetivo: conocer la tendencia de la producción científica brasileña sobre el burnout en trabajadores de enfermería en el ámbito hospitalario. Método: Revisión narrativa con búsqueda sistemática de tesis y disertaciones; realizado entre septiembre de 2020 y marzo de 2021, del Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación para la Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES), con la combinación de las palabras clave: "burnout Y" hospital "Y enfermería". Resultados: Se incluyeron 37 estudios, entre los años 2005 y 2019; Se destacaron tres categorías temáticas: burnout y organización del trabajo, factores asociados al burnout y estrategias y acciones para prevenir el burnout. Se observó que existen factores correlacionados entre el burnout, la enfermería y el ambiente hospitalario, destacando entre ellos, bajo desempeño en el trabajo, agotamiento profesional y clima ético negativo; para invertir. Conclusión / Consideraciones finales: invertir en la práctica de la enfermería en entornos laborales éticos y positivos contribuirá a mejorar la calidad de la atención de enfermería y reducir las enfermedades relacionadas con el trabajo como el agotamiento.

Palabras clave: Burnout psicológico; Enfermería; Hospitales; Salud del trabajador.

1. Introdução

Atualmente, quando se fala sobre doenças laborais, logo vem à palavra “*burnout*” na discussão; essa associação ocorre como consequência da elevada prevalência dessa síndrome entre os trabalhadores; mostrando a associação entre a prática do trabalho e o *burnout* (Porciuncula, Venâncio & Silva, 2020; Alvares, et al., 2020).

Conceitua-se trabalho como uma atividade em que o homem usa sua força para produzir os meios de sustento e propósitos de vida. Entretanto, assim como origina satisfação e realização também causa desgastes ao trabalhador, como o *burnout* (Porciuncula, et al., 2020; Dubale, et al., 2019).

Define-se *burnout* como algo que parou de funcionar por exaustão de energia no trabalhador em decorrência da resposta a estressores crônicos da prática do trabalho; descrevendo-se por sinais de exaustão emocional, despersonalização e baixa realização no trabalho (Porciuncula, et al., 2020; Dubale, et al., 2019; Abu Zied, et al., 2020).

Evidencia-se a ocorrência de *burnout* em trabalhadores de diversas áreas; mas principalmente nas profissões com atividades próximas aos clientes; como professores, bancários e trabalhadores da saúde e enfermagem, entre outros (Porciuncula, et al., 2020; Abu Zied, et al., 2020; Dorneles, Dalmolin, Andolhe, Magnago & Lunardi, 2020).

Na enfermagem, a vulnerabilidade ao *burnout* advém da sua prática cotidiana estar muito perto dos pacientes e familiares no ambiente hospitalar; o que pode levar a alto nível de estresse nesses profissionais (Porciuncula, et al., 2020; Dorneles, et al., 2020). Relacionados aos aspectos do próprio processo de trabalho nesse cenário, o que necessita ainda de aprofundamentos, pois existem aspectos que precisam ser avaliados.

Assim, diante de toda essa problemática, buscou-se responder a seguinte questão de pesquisa: Qual a tendência da produção científica brasileira sobre *burnout* e enfermagem no ambiente hospitalar, nas dissertações e teses?

Nesse sentido, o presente artigo tem por objetivo conhecer a tendência da produção científica brasileira sobre *burnout* e enfermagem no ambiente hospitalar nas dissertações e teses.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa com busca sistemática de teses e dissertações, realizada no período entre setembro de 2020 e março de 2021, a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Martins & Tourinho, 2017; Gonçalves & Corrêa, 2020).

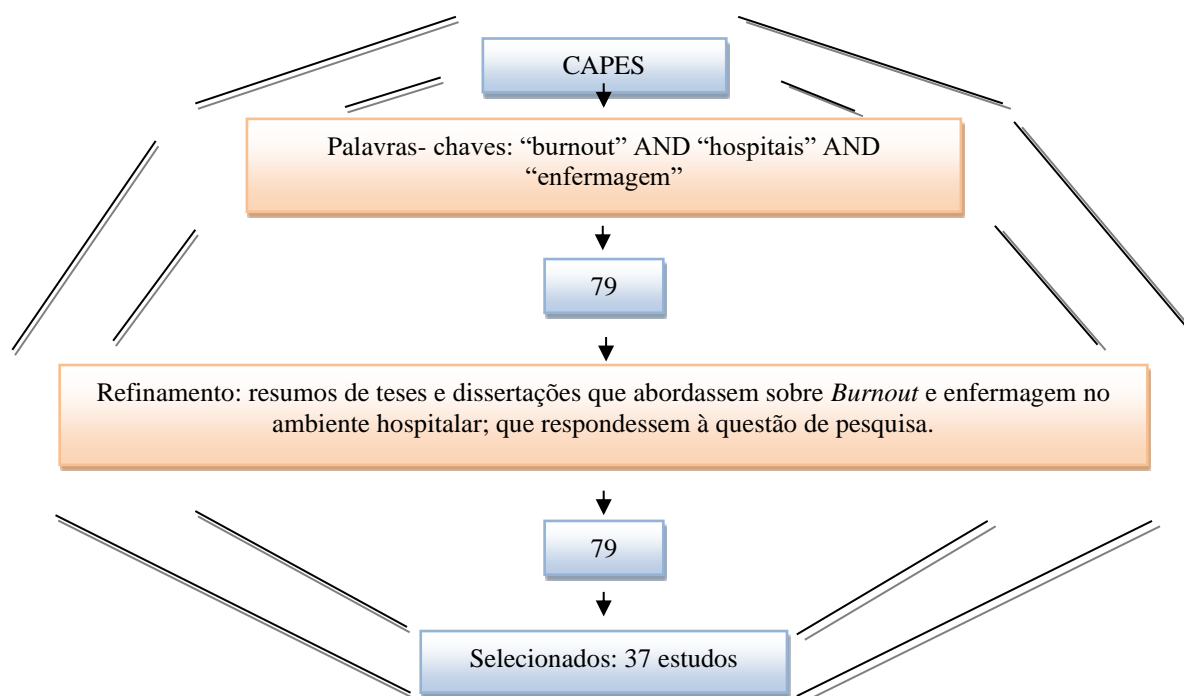
Acentua-se que uma revisão narrativa não emprega critérios explícitos e sistemáticos para a investigação e análise crítica da literatura; a procura pelas pesquisas não precisa esgotar as fontes de informações; a escolha dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores (Martins & Tourinho, 2017; Gonçalves & Corrêa, 2020).

O levantamento bibliográfico de teses e dissertações envolveu atividades de busca, identificação, fichamento e análise dos estudos. Foram analisados resumos de teses e dissertações, sendo utilizadas palavras-chaves com as seguintes estratégias de busca: “*burnout* AND “hospital” AND enfermagem”.

A partir das palavras-chaves, identificaram-se os títulos e resumos de todas as teses e dissertações, selecionando-se aquelas que se enquadravam aos seguintes critérios de inclusão: resumos de teses e dissertações que abordassem sobre *burnout* e enfermagem no ambiente hospitalar, conforme demonstrado na Figura 1.

Os estudos foram analisados na íntegra e para posterior extração dos dados se utilizou a análise de conteúdo temática; que consiste nas fases de pré-análise, exploração do material, tratamento e interpretação dos resultados (Martins & Tourinho, 2017; Gonçalves & Corrêa, 2020). Não houve limitação do período de publicação dos estudos pesquisados.

Figura 1. Fluxograma de representação da busca realizada no catálogo da CAPES e estudos selecionados.



Fonte: Elaboração própria.

3. Resultados

Como resultados da busca foram encontrados 79 estudos no Catálogo da CAPES. Na primeira etapa foram selecionados, por dupla escolha independente, os resumos das teses e dissertações que abordassem a temática. Na segunda etapa, foram escolhidos os estudos para análise.

Foram eleitos e analisados 37 estudos relacionados com a temática (cinco teses e 32 dissertações); desses, um era qualitativo (dissertação), quatro eram quali-quantitativos (quatro dissertações) e 32 eram quantitativos (cinco teses e 27 dissertações).

Em relação ao ano de publicação, um era de 2005 (dissertação), um de 2008 (dissertação), um de 2010 (dissertação), cinco de 2011 (dissertações), um de 2012 (dissertação), quatro de 2013 (dissertações), três de 2014 (dissertações), oito de 2015 (três teses e cinco dissertações), dois de 2016 (dissertações) seis de 2017 (duas teses e quatro dissertações) e cinco de 2019 (dissertações).

Com referência a região de procedência desses estudos, um era da região norte (dissertação), dois da região centro-oeste (dissertação), quatro da região sul (dissertações), sete da região nordeste (dissertações) e 23 da região sudeste (cinco teses e 18 dissertações).

No Quadro 1 são apresentados os 37 estudos relacionados com *burnout*, enfermagem e hospital, encontrando-se datado em 2005 o primeiro trabalho identificado (dissertação).

Quadro 1. Descrição das teses e dissertações selecionadas na revisão narrativa. Santa Maria - Rio Grande do Sul, 2021.

Cod	Autores	Título
D1	Melo (2018)	“Síndrome de <i>burnout</i> em enfermeiros assistenciais: Estudo em um hospital universitário”.
D2	Nonino (2018)	“. Indicadores da síndrome de <i>burnout</i> e presenteísmo em trabalhadores de enfermagem expostos acidentalmente ao material biológico potencialmente contaminado”.
D3	Oliveira (2018)	“Relação da satisfação no trabalho, depressão e Síndrome de <i>burnout</i> na percepção da cultura de segurança do paciente: estudo transversal com análise de modelagem por equações estruturais”
D4	Patricio (2018)	“ <i>Burnout</i> , tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar”.
D5	Soares (2018)	“ <i>Burnout</i> e fatores associados entre Profissionais de enfermagem de hospital municipal do Rio de Janeiro”.
T1	Almeida (2017)	“Correlação entre clima organizacional, satisfação no trabalho e <i>burnout</i> em trabalhadores de enfermagem”.
D6	Freitas (2017)	“A proposta de um plano de ação para redução do estresse em enfermeiros de um hospital universitário”.
D7	Lopes (2017)	“Cultura de segurança do paciente e esgotamento em profissionais da saúde de um hospital universitário de Manaus: Estudo transversal”
T2	Pereira (2017)	“Variáveis mediadoras do <i>burnout</i> em profissionais de serviços de urgência e emergência: aplicabilidade do <i>Maslach Burnout Inventory – Human Services Survey (MBI-HSS)</i> ”.
D8	Silva (2017)	“A síndrome de <i>burnout</i> : um estudo com profissionais de enfermagem de um hospital público”.
D9	Vidotti (2017)	“Estresse, <i>burnout</i> e qualidade de vida na equipe de enfermagem”.
D10	Bezerra (2016)	“Estresse e síndrome de <i>burnout</i> nos enfermeiros de um hospital universitário”.
D11	Silva (2016)	“Verificar a existência de correlação entre o perfil cronobiológico e a ocorrência da síndrome de <i>burnout</i> em enfermeiros assistenciais”.
T3	Alves (2015)	“Ambiente de trabalho da enfermagem e segurança do paciente em unidades pediátricas”.
D12	Candaten (2015)	“Análise da associação entre a intenção de abandono da profissão e o estresse laboral em enfermeiros de um hospital da serra gaúcha/RS”.
T4	Sobral (2015)	“Fatores psicossociais de risco no trabalho e a síndrome de <i>burnout</i> ”.
D13	Fernandes (2015)	“Associação entre síndrome de <i>burnout</i> , uso prejudicial de álcool e tabagismo em profissionais de enfermagem nas unidades de terapia intensiva do Hospital das Clínicas de Botucatu”.
T5	Gasparino (2015)	“Adaptação cultural e validação do <i>practice environment scale</i> para a cultura brasileira”.
D14	Gianini (2015)	“Síndrome de <i>burnout</i> , ansiedade e depressão em profissionais da enfermagem de uma unidade de urgência e emergência”.
D15	Tondo (2015)	“Clima de segurança: percepção dos profissionais de enfermagem em um hospital de ensino”.
D16	Sousa (2015)	“. Síndrome de <i>burnout</i> em profissionais de enfermagem de um hospital público do Maranhão”
D17	Barrocas (2014)	“Condições de trabalho de técnicos de enfermagem de um hospital particular: <i>burnout</i> e estratégias defensivas”.
D18	Oliveira (2014)	“Síndrome de <i>burnout</i> em enfermeiros de um hospital público do município de Juazeiro do Norte - CE”.
D19	Vasconcelos (2014)	“Correlação do <i>burnout</i> e depressão em enfermeiros de unidade de terapia intensiva”.
D20	Conto (2013)	“Estresse laboral e suas implicações no processo de cuidar e do autocuidado da equipe de enfermagem”.
D21	Pereira (2013)	“. Incidência da Síndrome de <i>burnout</i> em técnicos e auxiliares de enfermagem e sua associação com o estresse precoce e estratégias de enfrentamento”.
D22	Rieth (2013)	“Estresse e <i>coping</i> em trabalhadores de enfermagem de um hospital privado”.
D23	Tito (2013)	“ <i>Burnout</i> e transtornos mentais comuns nos trabalhadores de enfermagem que assistem crianças com cardiopatia grave”.
D24	Neves (2012)	“. Impacto da satisfação no trabalho e da percepção de suporte organizacional sobre a Síndrome de

		<i>burnout</i> em trabalhadores de enfermagem de um Hospital Universitário”.
D25	Dantas (2011)	“Prevalência da Síndrome de <i>burnout</i> em enfermeiros da Rede Hospitalar de Urgência e Emergência do Estado da Paraíba”
D26	França (2011)	“Estudo sobre síndrome de <i>burnout</i> em profissionais de enfermagem em hospitais de médio porte no município de Cárceres-MT”
D27	Adriana (2011)	“Síndrome de <i>burnout</i> : influências da satisfação no trabalho em profissionais de enfermagem de um hospital público”.
D28	Silva (2011)	“O estresse laboral e a síndrome de <i>burnout</i> à luz dos sentimentos da enfermagem em centro cirúrgico”.
D29	Trigo (2011)	“Validade fatorial do <i>Maslach Burnout Inventory-Human Services Survey</i> (MBI-HSS) em uma amostra Brasileira de auxiliares de Enfermagem de um hospital universitário: influência da depressão”.
D30	Junior (2010)	“ <i>Burnout</i> de enfermeiros: um estudo em hospitais de Belo Horizonte”.
D31	Afecto (2008)	“Avaliação do Estresse e da Síndrome de <i>burnout</i> em Enfermeiros que atuam em uma Unidade de Terapia Intensiva”.
D32	Marinho (2005)	“Estresse ocupacional e síndrome de <i>burnout</i> : um estudo em hospital privado”.

D=Dissertação; T= Tese. Fonte: Elaboração própria.

4. Discussão

Assim, após a avaliação dos estudos relacionados no Quadro 1 emergiram três categorias temáticas: *burnout* e organização do trabalho; fatores associados ao *burnout* e estratégias e ações para prevenir o *burnout*; descritos na sequência.

Desta forma, em relação ao ***burnout* e organização do trabalho**, observou-se que um estudo com enfermeiros em dois hospitais de Belo Horizonte evidenciou que a carga horária semanal, entre 44 e 48 horas, favorece a despersonalização, a qual ocorre com maior frequência entre os homens. Mostrou, ainda, que enfermeiros com outro emprego apresentaram níveis maiores de exaustão emocional e que profissionais com mais de cinco anos de trabalho tinham escores mais elevados na realização pessoal. O gozo de férias apareceu como um fator de redução dos efeitos do *burnout* entre os participantes, principalmente na dimensão despersonalização (Chaves, 2010).

Um estudo com membros da equipe de enfermagem de um centro cirúrgico concluiu que os participantes gostam do que fazem em seu ambiente de trabalho e conseguem perceber quais são as principais fontes geradoras de estresse; aquilo que muitas vezes não é o trabalho em si, mas as situações envoltas ao setor, como a falta de materiais, equipamentos e insumos adequados para a prática de enfermagem (Silva, 2011).

Sobre a associação entre o *burnout*, turno de trabalho e estresse, observou-se que o estresse e as dimensões do *burnout* possuíam nível médio nos turnos diurno e noturno, sem prevalência de *burnout* (Bezerra, 2016).

Entretanto, uma pesquisa com enfermeiros, em relação ao *burnout* e serviço de emergência, expôs a presença do *burnout* no turno diurno, reflexo das condições e peculiaridades do trabalho de enfermagem nesse horário e tipo de serviço (Dantas, 2011).

Já outro estudo com profissionais da enfermagem apontou que a percepção do ambiente de trabalho pode influenciar de maneira positiva e negativa nos conceitos profissionais, na execução das atividades; fatos, que refletem diretamente na segurança do paciente (Tondo, 2015).

Nesta perspectiva, outros estudos com trabalhadores de enfermagem, sobre satisfação no trabalho, percepção do suporte organizacional e *burnout*, destacaram a importância do apoio organizacional e valorização dos trabalhadores, como ferramentas positivas para a segurança do paciente e redução do *burnout* (Tondo, 2015; Alves, 2015).

Assim, uma pesquisa com 534 trabalhadores de enfermagem sobre a associação entre clima organizacional, satisfação no trabalho e *burnout* apresentou resultados estatisticamente significativos, haja vista que a baixa satisfação no trabalho ligado a um clima organizacional negativo são fatores de risco ao *burnout* (Almeida, 2017).

Neste sentido, observa-se que condições de trabalho favoráveis para a prática da enfermagem propiciam a redução do impacto na saúde dos profissionais da enfermagem, principalmente, no contato com o paciente em sofrimento e seus familiares (Barrocas, 2014).

Na mesma direção, um estudo com 52 enfermeiros, sobre metodologias de mudança do contexto organizacional que interferem no número de ocorrência do *burnout*, considerou relevante a reorganização do trabalho da enfermagem, pautado em ambientes físicos seguros e compatíveis com o trabalho desenvolvido, jornada de trabalho adequada, definição clara e transparente dos objetivos e metas institucionais; permitindo que este trabalhador tenha satisfação na prática da enfermagem (Sá, 2011).

Quanto aos fatores associados ao *burnout*, uma pesquisa com uma equipe de enfermagem verificou que o tradicional modelo de associação do *burnout* não é suficiente para explicar sua gênese; sugerindo medidas profiláticas para preservação da saúde (Sobral, 2015).

Nesta continuidade, estudos com enfermeiros comprovaram que quanto maior a sintomatologia depressiva, maior o nível de exaustão emocional, de despersonalização e menor a realização profissional; existe uma tendência de associação entre o desenvolvimento do *burnout* e a sintomatologia depressiva do trabalhador de enfermagem; (Vasconcelos, 2014; Pereira, 2015) destacando-se também a relevância do oferecimento de suporte emocional ao trabalhador da saúde (Marinho, 2005).

No entanto, outros estudos mostram relação entre o *burnout*, à ansiedade e a depressão em profissionais de enfermagem, associados a fatores organizacionais (Patrício, 2018; Gianini, 2015).

Com referência aos **fatores associados ao *burnout***, um estudo com enfermeiros indicou a ocorrência dessa doença como um problema prevalente, multifatorial e carente de medidas preventivas. Neste contexto, constatou-se como fator de correlação significativa a atuação no horário de trabalho contrário ao perfil cronobiológico (Silva, 2016).

Por conseguinte, outras pesquisas com enfermeiros identificaram como fatores causadores de *burnout*, o estresse, a insuficiência de recursos materiais e humanos, limitações físicas, indefinição das atividades do enfermeiro e falta de educação continuada (Bezerra, 2016; Freitas, 2017).

Igualmente, estudos com enfermeiros demonstraram que esta população experimenta situações estressantes no seu trabalho, vivenciando alguns sinais e sintomas, que podem levar o profissional a desenvolver o *burnout* (Tito, 2013; Afecto, 2008).

Com respeito à associação do *burnout* com o uso de drogas lícitas, observou-se entre os profissionais da área de Enfermagem, em unidades de terapia intensiva de um hospital universitário, a existência de associação do *burnout* com o consumo de álcool e tabaco. Outro estudo, denotou que a presença do *burnout* favorece a intenção de abandono da profissão e o estresse laboral em enfermeiros (Candaten, 2015).

Assim, estudos tem encontrado uma elevada prevalência de *burnout* entre trabalhadores da enfermagem, destacando-se o desconhecimento da síndrome, a vulnerabilidade ao *burnout* e o alto nível de perda da realização pessoal (Pereira, 2015; Nonino, 2018; França, 2011).

Com referência as **estratégias e ações para prevenir o *burnout***, destaca-se que a presença do *burnout*, entre os trabalhadores de enfermagem, instiga elaboração de estudos que sensibilizem a equipe de enfermagem, gestores e empregadores hospitalares a práticas laborais mais saudáveis (Bezerra, 2016; Oliveira, 2014).

Nesse sentido, um estudo com uma equipe de enfermagem mostrou que investimentos para melhorar o ambiente de trabalho em unidades pediátricas podem reduzir os níveis de exaustão emocional, melhorar a satisfação do profissional de enfermagem e clima de segurança (Alves, 2015).

Nessa sequência, outra pesquisa, com profissionais de enfermagem, da área de infectologia e psiquiatria, indicou que a organização de um espaço para discussão sobre o trabalho é salutar e importante para a prática de enfermagem mais eficaz (Silva, 2017).

Igualmente, um estudo com 110 enfermeiros, que atuavam no setor de urgência e emergência, elucidou que o planejamento de estratégias que possibilitem à eliminação, redução e controle das variáveis associadas ao *burnout* favorecem o restabelecimento e a preservação da saúde mental nos trabalhadores (Oliveira, 2018).

Dessarte, um estudo, com enfermeiros, propôs ações de curto, médio e longo prazo, que causaram impacto positivo no cotidiano da enfermagem; entre as ações de curto prazo destaca-se o incentivo às reuniões semanais; de médio prazo a criação de locais para refeições e descanso; e de longo prazo, que a educação continuada na enfermagem deve ser empregada para atualização e capacitação dos profissionais (Freitas, 2017).

Nota-se que propostas de intervenção adequadas podem criar mudanças no ambiente de trabalho e conseqüentemente no profissional de enfermagem, gerando um ambiente de trabalho menos desgastante, mais produtivo e positivo (Tondo, 2015; Freitas, 2017; Benetti, 2013).

Isto posto, outro estudo, com profissionais da enfermagem, propôs duas direções para a implantação de medidas profiláticas a doenças laborais. A primeira, a direção organizacional, realizada com estratégias que contribuam para a minimização e redução de estresse, apoiando iniciativas sistemáticas de cuidado ao cuidador; a segunda a direção pessoal, construída através da adoção de medidas menos prejudiciais à saúde dos trabalhadores de enfermagem (Benetti, 2013; Conto, 2013).

Assim, reconhecer que as características que beneficiam e dificultam o desenvolvimento da práxis da enfermagem são definidas pelo ambiente de trabalho; e que identificar esta problemática proporcionará o alcance de melhores resultados, tanto para os pacientes como para os profissionais e instituições (Melo, 2018; Gasparino, 2015). Registra-se ainda um estudo que considerou o MBI como o principal instrumento de avaliação do *burnout* em trabalhadores da saúde (Pereira, 2017).

Os resultados encontrados nessa revisão contribuem com a prática da enfermagem, pois mostraram os elementos associados ao *burnout* no ambiente hospitalar de trabalho da enfermagem, favorecendo a adoção de medidas que minimizem seus efeitos danosos à saúde.

5. Conclusão

Este estudo buscou identificar a tendência da produção científica brasileira sobre o *burnout* e enfermagem no ambiente hospitalar, nas dissertações e teses. Foi realizado o levantamento bibliográfico no Catálogo da CAPES, selecionando-se 37 estudos para análise.

A tendência da produção científica sobre *burnout* entre trabalhadores de enfermagem focou em três aspectos principais, conforme categorias temáticas elencadas, isto é, à organização do trabalho e fatores associados, envolvendo aspectos de carga horária, tempo de trabalho, ter mais de um emprego, estresse, recursos materiais, dentre outros, e às estratégias e ações de prevenção do *burnout*. Dessa forma, observa-se que a tendência da produção científica sobre *burnout* tem sido relacionada à identificação de aspectos que explicam a ocorrência da síndrome na enfermagem, mas também tem avançado na elaboração e busca de implementar estratégias que possam evita-la entre os trabalhadores.

Observou-se a ocorrência da associação entre o *burnout* e enfermagem no ambiente hospitalar; correlacionados, principalmente aos aspectos sociodemográficos laborais, a organização do trabalho da enfermagem, a baixa realização no trabalho e a exaustão profissional.

Os resultados encontrados evidenciam a necessidade de ações que favoreçam a prática da enfermagem em ambientes de trabalho mais éticos e positivos, o que contribuirá na melhoria da assistência de saúde e na redução de doenças laborais, como o *burnout*.

Neste sentido, a confecção de trabalhos científicos que enalteçam a eficácia destas ações, favorecerá tanto na pesquisa científica, quanto no ambiente de trabalho hospitalar, visto que, o enfoque da pesquisa na área da saúde do trabalhador baseia-se no favorecimento de um local adequado, com clima ético positivo.

Referências

- Abu Zied, M., Fekry, M., Mohsen, N., Morsey, M., El Serafy, D., & Salah, M. (2020). Síndrome de burnout entre psiquiatras em hospital de saúde mental egípcio. *Médio Oriente Atual Psiquiatria*, 27(1), 25. <https://doi.org/10.1186/s43045-020-00028-x>
- Afecto, M. D. C. P. (2008). *Avaliação do Estresse e da Síndrome de Burnout em Enfermeiros que atuam em uma Unidade de Terapia Intensiva* (Dissertação de Mestrado). Universidade de Guarulhos, Guarulhos, SP. http://tede.ung.br/bitstream/123456789/471/1/Maria+do+Carmo+Polonio+Afecto_Disserta%EF%BF%BD%EF%BF%BD%EF%BF%BD%EF%BF%BD.pdf
- Almeida, M. C. D. S. (2017). *Correlação entre clima organizacional, satisfação no trabalho e burnout em trabalhadores de enfermagem* (Tese de Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, SP. <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-24092018-163120/en.php>
- Alvares, M. E. M., Thomas, E. B. A. F., Lamy, Z. C., Nina, R. V. A. H., Pereira, M. U. L., & Garcia, J. B. S. (2020). Síndrome de Burnout entre Profissionais de Saúde nas Unidades de Terapia Intensiva: um estudo transversal com base populacional. *Revista brasileira de terapia intensiva*, 32(2), 251-260. <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20200036>
- Alves, D. F. D. S. (2015). *Ambiente de trabalho da enfermagem e segurança do paciente em unidades pediátricas* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP. <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/283864>
- Barrocas, P. H. N. (2014). *Condições de trabalho de técnicos de enfermagem de um hospital particular: Burnout e estratégias defensivas* (Dissertação de Mestrado). Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE. http://bdt.ibt.br/vufind/Record/UFOR_eaca7fb5e29c4a0501ebeb831bd44b82
- Benetti, E. R. R. (2013). *Estresse e coping em trabalhadores de enfermagem de um hospital privado* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS. <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/7382>
- Bezerra, C. M. B. (2016). *Estresse e síndrome de Burnout nos enfermeiros de um hospital universitário* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN. <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/22002>
- Candaten, A. E. (2015). *Análise da associação entre a intenção de abandono da profissão e o estresse laboral em enfermeiros de um hospital da serra gaúcha/RS* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, RS. <http://hdl.handle.net/10183/210209>
- Chaves, N. R., Jr. (2010). *Burnout de enfermeiros: um estudo em hospitais de Belo Horizonte* (Dissertação de Mestrado). Unihorizontes, Belo Horizonte, MG. <https://mestrado.unihorizontes.br/burnout-de-enfermeiros-um-estudo-em-hospitais-de-belo-horizonte/>
- Conto, F. D. (2013). *Estresse laboral e suas implicações no processo de cuidar e do autocuidado da equipe de enfermagem* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/106828>
- Dantas, T. R. D. S. (2011). *Prevalência da Síndrome de Burnout em enfermeiros da Rede Hospitalar de Urgência e Emergência do Estado da Paraíba* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/5121>
- Dorneles, A. J. A., Dalmolin, G. L., Andolhe, R., Magnago, T. S. B. S., & Lunardi, V. L. (2020). Aspectos sociodemográficos e ocupacionais associados ao burnout em trabalhadores militares de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(1) ed 20180350. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0350>
- Dubale, B. W., Friedman, L. E., Chemali, Z., Denninger, J. W., Mehta, D. H., Alem, A., Fricchione, G. L., Dossett, M. L., & Gelaye, B. (2019). Systematic review of burnout among healthcare providers in sub-Saharan Africa. *BMC public health*, 19(1),1247. <https://doi.org/10.1186/s12889-019-7566-7>
- Fernandes, L. S. (2015). *Associação entre síndrome de burnout, uso prejudicial de álcool e tabagismo em profissionais de enfermagem nas unidades de terapia intensiva do Hospital das Clínicas de Botucatu – UNESP* (Dissertação de Mestrado). Universidade Est.Paulista Júlio de Mesquita Filho/Botucatu, Botucatu, SP. <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/131898>
- França, F. M. D. (2011). *Estudo sobre síndrome de burnout em profissionais de enfermagem em dois hospitais de médio porte no município de Cáceres – MT* (Dissertação de Mestrado). Universidade de Brasília, Brasília, DF. <http://repositorio.unb.br/handle/10482/8650>
- Freitas, M. D. A. A. (2017). *Proposta de um plano de ação para redução do estresse em enfermeiros de um hospital universitário* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ. <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1026637/relatorio-de-pesquisa-dissertacao-mariana-a-freitas-2017.pdf>

- Gasparino, R. C. (2015). *Adaptação cultural e validação do practice environment scale para a cultura brasileira* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP. <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/283903>
- Gianini, S. H. S. (2015). *Síndrome de burnout, ansiedade e depressão em profissionais da enfermagem de uma unidade de urgência e emergência* (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Medicina de Marília, Marília, SP. https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3364939
- Gonçalves, R. L., & Corrêa, L. M. (2020). Narrativas e tessituras adolescentes: metodologia e desafios de uma pesquisa(dora). *Dialogia*, 34,167-184. <https://doi.org/10.5585/dialogia.n34.16706>
- Lopes, M. C. C. (2017). *Cultura de segurança do paciente e esgotamento em profissionais da saúde de um hospital universitário de Manaus* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM. <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/6165>
- Marinho, R. D. C. (2005). *Estresse ocupacional e síndrome de burnout: um estudo em hospital privado* (Dissertação de Mestrado). Universidade De Taubaté, Taubaté, SP. <https://www.yumpu.com/pt/document/view/34572886/estresse-ocupacional-estrategia-de-enfrentamento-e-ppgacombr>
- Martins, R., & Tourinho, I. (2017). *Pesquisa narrativa: interfaces entre histórias de vida, arte e educação*. Santa Maria, RS: Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciencia-Editora UFSM. https://books.google.com.br/books?id=u_gkDwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Pesquisa+narrativa:+interfaces+entre+hist%C3%B3rias+de+vida,+arte+e+educa%C3%A7%C3%A3o&hl=ptBR&ei=B83OYP_ZDqmcwQWP4fgCg&cd=1#v=onepage&q=Pesquisa%20narrativa%20interfaces%20entre%20hist%C3%B3rias%20de%20vida%20arte%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o&f=false
- Melo, F. M. D. A. B. (2018). *Síndrome de burnout em enfermeiros assistenciais: estudo em um hospital universitário* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa), João Pessoa, PB. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15002>
- Neves, V. F. (2012). *Impacto da satisfação no trabalho e da percepção de suporte organizacional sobre a Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um Hospital Universitário* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG. <http://www.pgpsi.ip.ufu.br/node/296>
- Nonino, F. D. O. L. (2018). *Indicadores da Síndrome de Burnout e presenteísmo em trabalhadores de enfermagem expostos acidentalmente ao material biológico potencialmente contaminado* (Dissertação de Mestrado). Universidade De São Paulo, Ribeirão Preto, SP. <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-29012019-101434/pt-br.php>
- Oliveira, A. M. D. (2018). *Relação da satisfação no trabalho, depressão e Síndrome de Burnout na percepção da cultura de segurança do paciente: estudo transversal com análise de modelagem por equações estruturais* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, SP. <http://hdl.handle.net/11449/153456>
- Oliveira, M. L. (2014). *Síndrome de burnout em enfermeiros de um hospital público do município de Juazeiro do Norte - CE* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA. https://drive.google.com/file/d/0B4_OV4G4QKDNr1AtVHlpXzhvZlFZaFQ5bnRlMGJNZE5nazdZ/view?resourcekey=0-Z7BALcp3UFH3Y120k0WqGp
- Patricio, D. F. (2018). *Burnout, tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual Da Paraíba, Campina Grande, PB. <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3180>
- Pereira, S. D. S. (2013). *Incidência da Síndrome de Burnout em técnicos e auxiliares de enfermagem e sua associação com o estresse precoce e estratégias de enfrentamento* (Dissertação de Mestrado). Universidade de São Paulo/ Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP. <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-25092013-153912/>
- Pereira, S. D. S. (2017). *Variáveis mediadoras do Burnout em profissionais de serviços de urgência e emergência: aplicabilidade do Maslach Burnout Inventory – Human Services Survey (MBI-HSS)* (Tese de Doutorado). Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, SP. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-17082017-130158/pt-br.php>
- Porciuncula, A. M., Venâncio, A. S., & Silva, C. M. F. P. (2020). Síndrome de Burnout em Gerentes da Estratégia de Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(4). <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.22072018>
- Sá, A. M. (2011). *Síndrome de burnout: influências da satisfação no trabalho em profissionais de enfermagem de um hospital público* (Dissertação de Mestrado). Fundação Instituto Capixaba de Pesq. Em cont. Econ. E Finanças, Vitória, ES. http://legado.fucape.br/_public/producao_cientifica/8/Dissertacao%20Adriana%20M%C3%BCiler%20Saleme%20de%20S%C3%A1.pdf
- Silva, L. L. (2016). *Existência de correlação entre o perfil cronobiológico e a ocorrência da síndrome de Burnout em enfermeiros assistenciais em um hospital público do município de Barueri – SP* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal De São Paulo, São Paulo, SP. <http://repositorio.unifesp.br/handle/11600/46487>
- Silva, R. J. D. (2017). *A síndrome de burnout: um estudo com profissionais de enfermagem de um hospital público* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados, MS. https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6088580
- Silva, V. L. (2011). *O estresse laboral e a síndrome de Burnout à luz dos sentimentos da enfermagem em centro cirúrgico* (Dissertação de Mestrado). Universidade Guarulhos, Guarulhos, SP. <http://tede.ung.br/handle/123456789/201>
- Soares, R. D. S. (2018). *Burnout e fatores associados entre profissionais de enfermagem de hospital municipal no Rio de Janeiro* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ. <https://app.uff.br/riuff/handle/1/7130>
- Sobral, R. C. (2015). *Fatores psicossociais de risco no trabalho e a síndrome de Burnout* (Tese de Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP. https://bdt.d.ibtct.br/vufind/Record/CAMP_4751feb6acaf489131d98f6b49b63fa4
- Sousa, A. R. B. (2015). *Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem de um hospital público do Maranhão* (Dissertação de Mestrado). Universidade Luterana Do Brasil, Canoas, RS. https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2448231

Tito, R. S. (2013). *Burnout e transtornos mentais comuns nos trabalhadores de enfermagem que assistem crianças com cardiopatia grave* (Dissertação de Mestrado). Universidade De São Paulo, São Paulo, SP. <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-14082013-132011/pt-br.php>.

Tondo, J. C. A. (2015). *Clima de segurança: percepção dos profissionais de enfermagem em um hospital de ensino* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP. <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/283902>

Trigo, T. R. (2011). *Validade fatorial do Maslach Burnout Inventory-Human Services Survey (MBI-HSS) em uma amostra Brasileira de auxiliares de Enfermagem de um hospital universitário: influência da depressão* (Dissertação de Mestrado). Universidade de São Paulo, São Paulo, SP. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5142/tde-26052011-123120/pt-br.php>

Vasconcelos, E. M. D. (2014). *Correlação do burnout e depressão em enfermeiros de unidade de terapia intensiva* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP. <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/47399>

Vidotti, V. (2017). *Estresse, burnout e qualidade de vida na equipe de enfermagem* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR. <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000216208>

Winskell, K., Singleton, R., & Sabben, G. (2018). Enabling Analysis of Big, Thick, Long, and Wide Data: Data Management for the Analysis of a Large Longitudinal and Cross-National Narrative. *Qualitative health research*, 28(10),1629–1639. <https://doi.org/10.1177/1049732318759658>